

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR—JOAQUIM D'ARAUJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do
CENTRO REPUBLICANO
RUA DA AGUA
—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—

PUBLICAÇÃO

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originacs sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

PALAVRAS

SOBRE

FIALHO DE ALMEIDA

Corre mundo a triste noticia do fallecimento de Fialho de Almeida.

E digo triste noticia, não por que a morte de Fialho possa compungir, dada a sua orientação nos ultimos annos, os que com elle primeiro acamararam em arraiaes politicos, mas sim pela insubstituivel perda que o seu passamento representa para a litteratura patria, onde os arrebatamentos do seu espirito de revoltado, levando-o muitas vezes a retorcer adjectivos e a inventar palavras, lhe conquistaram um primacial logar entre os cinzeladores da boa prosa portugueza.

Fialho foi, é certo, em politica um desertor.

Saltou das fileiras da vanguarda republicana, da phalange mais demolidora e irrequieta, para as tenebrosas marânhas do franquismo.

O homem que, em violentissimos artigos nos déra a critica sempre azeda e ironica do viver da aristocracia e o proprio rei Carlos, passou a publicar artigos laudatorios da monarchia e do seu ultimo aulico, o dictador João Franco.

Mas a deserção de Fialho, que, a final, nem sequer teve as recompensas do exito, não deve, quanto a mim, influir na apreciação a que elle tem jus como escriptor e dos mais distinctos que foi.

E' condemnavel o seu gesto politico?

Não procuraremos desculpal-o, attenual-o sequer, nem que o não façamos, importa ao caso.

Os politicos indigenas, esses, que na mór parte, entendem por politica a suja arte de perseguir os contrarios, esses que acima dos esforços attinentes á conquista do bem geral, collocam o seu personalismo ostensivo e vaidoso de me-

diocre, de commodistas e de farçantes burguezes, bons exploradores dos que trabalham; essa horda vinolenta de imbecis que perpassa por este valle de tranquibernias sem deixar rasto que fulgure, essa julgue o Fialho como politico.

Para mim que o tenho lido e meditado, elle continuará a ser, apezar da sua lastimavel queda, do seu suicidio litterario, um dos mais valiosos demolidores da nossa sociedade corrupta, pretenciosa e hypocrita.

Raros como elle teem sabido fustigar com tão vistoso tagante.

E' que, se a sua prosa tinha scintillações deslumbradoras, a sua ironia era caustica, corrosiva, lembrando pela furia um jacto de agua fervente

Nos seus ultimos annos luziu ao escriptor a idea requintadamente burgueza de ver-se transformado em prócer da sua patria sem lembrar-se de que uma tal transformação trazia-lhe o perigo imminente de poder ser confundido na grande turba das alentadissimas personalidades dos próceres portuguezes, importantes creaturas tão avessas ao intellectualismo que mal sabem assignar de cruz!

Não será profundamente lamentavel o dementado gesto de Fialho, abjurando, a troco dos irrisorios arminhos do patriato, promettidos por um aventureiro politico, a crença que sempre defendera!

Assim o creio.

Não deve, pois, nesta hora em que a Litteratura portugueza se ensombra com os crépes do fallecimento do auctor dos *gatos* recordar-se apenas o que nelle havia de retintamente portuguez: a ambição de exhibir-se, mas sim o valioso patrimonio que enthesourou nos seus livros.

Como politico, Fialho passou como uma sombra de caci-que, de sóba provinciano, ambicioso e vulgar; como escriptor deixou paginas luminosas

em que a sua phantasia e o seu espirito sabiam elevar-se a alturas, que poucos attingem e que por completo o destacam desses falsos artifices da prosa, que se esmeram escrevendo aquillo que não sentem.

Como critico de arte, Fialho, que chegou a ser temido como flagello de artistas, foi por vezes apaixonado e injusto.

Está ainda na memoria de todos, a scena de que elle e Eça de Queiroz foram protogonistas, e que a muitos serve para justificar o *necrologio aggressão*, que o artista da *Reliquia* mereceu ao csintillante *conteur* do *Paiz das Uvas*.

Foi no Chiado, á porta da *Havaneza*.

Amigos communs apresentaram a Eça de Queiroz, já escriptor de nomeada, Fialho de Almeida que pouco antes surgira no mundo das lettras com os seus primeiros *contos*.

—Meu caro Eça, apresento-lhe o sr. Fialho de Almeida...

Mas o auctor do *Primo Babilio*, ironico, de monoculo em riste, a reluzir, mira a figura um tanto obesa de Fialho e atalha, assim, o seu amigo:

—O sr. Fialho de Almeida? Bem sei. Conheço. E voltando-se para Fialho:

V. Ex.^a não é o proprietario de uma camisaria, alli na rua do ouro?

Não diz a historia qual a resposta de Fialho. E' de crer que a ironia do collaborador das *Farpas* dalli o afugentasse amplamente corrido.

Certo, é que, morto Eça de Queiroz, Fialho não soube ser superior ao despeito então sentido e publicou um artigo necrologico deste escriptor que causou, pela injustiça das apreciações, grande indignação nos arraiaes litterarios.

Mas deixemos estes pequenos senões, reveladores da mesquinhez da alma humana, ainda a mais culta, e pranteemos em Fialho de Almeida um grande temperamento de artista que reviverá, como Camillo, nas bellas paginas dos

seus livros plenos de sol e de vida.

Lyster Franco.

Os seus ultimos dias e ultimos momentos

Havia bastantes dias que Fialho d'Almeida se mostrava apprehensivo. Raro apparecia na tabacaria Horta (antiga Fonseca) d'esta villa, onde ha tantos annos o seu grande espirito erudito, scintillante de graça, deliciava os amigos que tinham o prazer de poder admirar-o.

Quando apparecia, falava muito na sua doença. «Que os rins não funcionavam» e da sua lesão cardiaca.

No dia 3 de tarde appareceu na mesma tabacaria com o seu testamento, pedindo ao Horta para lhe deixar que o notario sr. Fazenda lh'o approvasse ali.

Assim foi, e n'essa occasião, varios amigos presentes tentaram chalancear com elle sobre as suas apprehensões de doença, dizendo-lhe que elle estava com boa côr, e respirando saude. A isto respondeu: vocês mangam, mas eu é que me sinto. Isto por dentro (e apontava para o peito) está a esphacelar-se.

No dia do fallecimento, foi á villa de Frades, que dista d'aqui 9 kilometros, indo ali fazer o pagamento aos seus trabalhadores agricolas. Na volta para Cuba, seriam umas 7 horas da noite, a meio caminho disse para o criado que guiava o carro: Toca nas bestas porque estou com receio de não chegar vivo a casa.

Chegou seriam 8 horas, pedindo que lhe dessem alguma coisa de comer. Effectivamente pouco depois tomava um caldo e um pequeno bife e minutos depois foi para o escriptorio, sentando-se n'um sophá onde a sua governante o foi encontrar afflicto e podendo apenas dizer-lhe: «O testamento na caixa». Foram as suas ultimas palavras. Minutos seguidos, quando os medicos drs. Marques Costa e Julio Lopes chegaram estava já morto, visto serem inuteis todos os esforços empregados para o chamar á vida.

Mais uma generosidade da familia Quaresma Val do Rio para a Ericcira

Pelo ministerio do interior foi louvada a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Quaresma, Val do Rio, que na Ericcira offereceu uma casa para escola e cantina escolar, além de importantes donativos em dinheiro.

Oxalá encontre imitadores, o louvavel exemplo da sr.^a D. Anna Quaresma, a quem muito devem as creanças pobres da Ericcira.

A nossa carteira

Faz annos na proxima segunda feira, a Sr.^a D. Maria Luiza Esteves da Rocha Ferreira, virtuosa esposa do digno delegado d'esta comarca.

Já se encontra n'esta Villa o nosso presadissimo amigo, Sr. Dr. Jeronymo do Couto Rosado.

De rapida visita, estiveram n'esta Villa, na quarta feira ultima, os Srs. Dr. Paulino da Costa Santos, de Leiria, Dr. Cardoso Pimentel e seu filho, de Pombal e Commendador Salles, da Batalha.

De visita ao Sr. Alvaao da Cruz Silveira, digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta Villa, estiverem aqui seus manos a Sr.^a D. Amelia da Cruz Silveira e o Sr. Augusto da Cruz Silveira.

Vimos n'esta Villa o nosso amigo, Sr. José Henriques Fernandes, do Carregal.

Desengano para todos

PARIS, 8.—*Le Temps* publicou hoje a seguinte carta, assignada por João Franco e datada de Biarritz:

«Sr. director.—Acabo de ler no jornal *Le Temps* a noticia do Brazil relativa ao *complot* contra a Republica Portugueza, de que os jornaes falaram ultimamente, e na qual encontro o meu nome misturado com os suppostos conspiradores. Tendo eu renunciado á politica, d'uma forma definitiva, no proprio dia da minha substituição no poder, em fevereiro de 1908, e teudo desde então confirmado sempre esta minha resolução, não só por todos os actos da minha vida, mas ainda por constantes affirmações e ainda ultimamente n'um documento que, em minha defeza, apresentei nos tribunaes de Lisboa, eu teria mentido e procedido com injustificavel duplicidade se hoje desse motivos a que se julgasse o contrario.

«Por isso, peço-vos, sr. director, o favor da publicação d'esta carta no proximo numero do vosso importante jornal, acrescentando as seguintes e peremptorias declarações:

«1.º—Sómente por abuso indigno é que o meu nome se pôde encontrar misturado no *complot* desco-

FOLHETIM

ENTRE AMIGAS

No convento, a Lili, como lhe chamavam, por abreviatura de Luiza, tinha fama da mais alegre e descuidada rapariga.

A reza, a lição, o trabalho, a musica, o canto, todas as occupaões e todos os misteres, todos os actos da vida, dos mais insignificantes aos mais sérios eram encarados por ella com uma irreflexão, um descuido uma indifferença que tocava o desprezo.

Affeições apenas se lhe conhecia uma: a de Margarida, uma rapariga loura, de olhos azues, branca como os cirios, adoravel como uma creança.

O antagonismo dos caracteres dos temperamentos, das feições, dos tipos, ligara, como em geral acontece, a individualidade alegre, vivamente audaz de Luiza, á doce figura de Margarida, bondosa, candida, socegada. Amavam-se muito.

berto no Rio de Janeiro ou em quaisquer acontecimentos que digam respeito á politica portugueza, depois da minha declaração de 1908;

2.º—Se alguém se serve do meu nome para qualquer fim politico, pratica uma verdadeira burla, porque por nada d'este mundo eu voltaria á vida politica após o que se passou e me feriu mortalmente o coração.—S.

Tambem nós assim pensamos!

Extrahido da «Carta de Lisboa» para o «Primeiro de Janeiro»:

A's horas que lhes escrevo, vejo publicados varios telegrammas de prisões de parochos, por motivo da leitura da pastoral. Tanto me magoou este facto que, se não fosse o mnito amor que tenho ao «Janeiro», acabaria hoje com as minhas cartas. Não me recordo durante tantos annos de labuta, atravessando as mais asperas e dolorosas crises, de soffrer semelhante tortura moral! Todos os dias me lamento de que o estado de saude, e outras circumstancias, me não tivessem deixado já sair para o estrangeiro. Que prazer ha em viver n'um paiz verminado de invejas e eivado de odios, com rancores exaltados d'uns e d'outros, paiz em que nem sequer os principes da igreja têm a patriótica prudencia de evitar, para o seu clero, uma situação difficilima e dolorosa?

Pedrogam Grande, 14

Com uma grande concorrência de povo de todas as classes sociaes, realison-se na ultima quinta feira a trasladação dos restos mortaes do Rev. Manuel Joaquim do Amaral.

Depois de se celebrar uma missa de corpo presente e officios a que assistiram todos os parochos das freguezias d'este concelho e outros, foram os restos mortaes conduzidos n'uma rica urna de mogno para Lisboa, aonde ficaram em jazigo da familia do finado.

Para assistir á trasladação, lembra-nos ter visto entre muitas outras pessoas, os Srs. P.^o Eduardo Ferreira do Amaral, José Lopes Flores, de Lisboa, Antonio Raymundo Pires, de Aguas Bellas e P.^o Alfredo Lopes d'Andrade, de Lisboa.

Entre duas pobres rapaaigas encarceradas, em cujo organismo começa a rasgar-se o mysterioso mundo novo das aspiraões e dos sonhos, calcule-se quantas confidencias, quantos rezeiros formulados em perguntas, quantas criticas se não formulam, se não aventam, se não discutem.

De facto, nos passeios, á hora de recreio, pelo jardim do convento, cercado de altos muros sombreados por carvalhos e cedros seculares, viam-se sempre conversando, unidas, de braços pelas cintas, sentadas pelos largos bancos de pedra, sustentados por cabeças de leões a quem o tempo cobrira de uma capa amarella e gasta-ra as jubas ondeantes.

Só então Luiza parecia perder o ar descuidado da vida. Dir-se-hia que junto ao rosto meigo de Margarida, d'uma brancura e placidez angelica, se vergava, esmorecia, preza d'uma influencia toda doçura, aquella irreflexão de mocidade, nuncia sempre dos corações generosos.

O traço, porém, mais profundamente caracteristico do excepcional caracter de Luiza era a indifferença pelos homens.

—Foi ha dias encontrada no logar da Picha, uma robusta rapariga dos seus 21 annos que poz termo á existencia por meio de enforcamento, constando-nos que o que deu causa a ella enforcar-se, foram umas injurias que uma outra lhe levantou sem serem verdadeiras.

—Foram presos no domingo na Castanheira de Pera, dois individuos do Mosteiro que se diz serem passadores de notas falsas de 5\$000 reis.

Não admira, que n'aquelle logar, parece que ha deposito.

—Depois d'uns dias de magnifico sol veio finalmente visitar-nos a chuva, que muito beneficiou a agricultura.

—Esteve ha dias n'esta villa o Sr. Carlos Liborio, commerciante d'essa praça, vindo acompanhado de dois empregados da Companhia de Petroleo.

E. M. N.

POLITICA LOCAL

Indicado, pelo illustre directorio do partido republicano, um armisticio na discussão da politica local, para ver se poderia conciliar todos os elementos do concelho, foi esse armisticio uma ordem e uma esperanza para os povos d'este concelho, que julgaram proxima a execução dos bons principios republicanos n'esta boa terra que tão bem recebeu a republica, e tanto deseja concorrer para a prosperidade d'ella.

Terminou, ha muito o praso do armisticio e, baldados os esforços e bons desejos do illustre directorio, o povo continuou e continua a ser tratado como escravo e besta-féra, e o resto n'um tão desenfreado caciquismo que em tempo algum se presenciou, que não pôde já existir dentro dos bons principios republicanos, e mesmo em Marrocos se não toleraria.

Tem por isso este jornal, na defeza dos direitos de todos os cidadãos, e da consolidação da republica, de voltar a occupar-se da politica local.

Fal-o-ha com desassombro, e sem medo, que nunca ninguem teve. Não tenham os papões, não tenha ninguem, illusões a esse respeito.

Nunca tivera um namoro, um affecto, uma tendencia, sequer. Nas saídas para casa, em férias, o promettedor desenvolvimento dos seus quatorze annos, arrastava-lhe, em côrte, uma chusma de admiradores,

Ella ria. Na volta para o convento dizia para Margarida:

—Que sucia de imbecis! tolos!

—E's louca.

—São todos eguaes; dizem todos o mesmo. Dize-me, ha uma cartilha do amor para o genero humano masculino que é preciso decorar e repetir em toda a parte e a todas as mulheres?

Margarida beijava-a sorrindo.

Luiza continuava:—Dize-me, Lili, teu primo Julio não te diz phrases novas, coisas que os mais não dizem?

—Mas sei eu o que os mais dizem? Nunca ouvi senão a elle.

—Como és feliz! ter ouvido apenas um homem a cortejar-nos! Olha que é d'uma semsaboria mortal:—os *cantos de v. ex.^a*, a *belleza de v. ex.^a*, a *graça de v. ex.^a*, o *olhar de v. ex.^a*, os *cabellos de v. ex.^a*, isto com ares e gestos mais ou menos estudados, tolos, ridiculos ou pretenciosos...

Inspeção aos reservistas d'este concelho

Previnem-se todos os reservistas, de que devem comparecer na sala da administração d'este concelho no dia 9 do proximo mez d'abril para lhe ser passada a competente revista pelo respectivo commandante.

Salas-calcões

Na ultima festa realisada no hippodromo de Madrid, apresentaram-se duas senhoras trajando as celbres saias-calcões, despertando grande attenção, não havendo protestos da parte do publico como succedeu ás duas primeiras que atravessaram as ruas de Madrid.

Em Barcelona, tambem se apresentaram em scena no theatro das Novidades, trajando a ultima moda, as actrices Velasco, Marty e Mari, causando a sua apparição um murmuro de admiração da parte da enorme assistencia que enchia a vasta casa de espectaculos, sendo muito applaudida a senhorita Marty, por se ter apresentado com uma saia-calcão muito justa, mostrando as formas elegantes.

Como se vê os hespanhoes já se vão habituando á ultima moda, sem protestos. A coisa pega!...

Companhia de Cardação, Fiação e Electricidade dos Rapos

Em virtude da faculdade que me conferem os respectivos estatutos, convoco a reunião da assembleia geral para no dia 4 de abril proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, no logar do costume, a fim de se tratarem assumptos de interesse da companhia.

Castanheira de Pera, 18 de Março de 1911.

O presidente,

Manuel Correia de Carvalho.

Oh! asphixia! Que embecis; os homens!

Dois annos depois, pouco mais ou menos, d'esta conversa e d'outras identicas na forma e no sentido, Luiza e Margarida haviam sahido do convento.

Luiza completara a educação e recolhera-se a casa, com um unico cuidado: o não ter cuidados. Margarida casara com o primo, ao sahir do convento.

N'um dia, de tarde, a carruagem de Luiza parou á porta do palacete onde morava Margarida, com quem fôra combinado um passeio fora da cidade.

Um creado chegou grave e severo:—A senhora não pôde descer; pede a v. ex.^a o favor de subir por um instante.

Luiza subiu. Margarida estava na antecâmara, meia deitada n'uma larga marquezia pallida, com os labios contrahidos, os dedos torcendo-se afflictivamente, o olhar luminoso, cercado d'um laivo vermelho de sangue.

(Conclue).

Receitas e conselhos uteis

Morrinha do gado lanigero

Esta doença, a que tambem se dá os nomes de *gafeira* e *bexigas*, é essencialmente contagiosa, manifestando-se pelo apparecimento de pequenas manchas encarnadas nas partes menos fornecidas de lã.

Estas manchas transformam-se nuns botões arredondados que, achatando-se no centro, suppuram, depois seccam e são substituidas por uma carpella cuja descamação produz uma cicatriz esbranquiçada.

A febre precede a erupção dos botões, durante a qual o animal lança mucosidades pelo nariz como se tivesse mórmo, sente peso na cabeça e uma irritação nos olhos, que se tornam lacrimosos e remelentos.

A erupção diz-se confluyente quando os botões são muito numerosos e muito approximados uns dos outros, e discreta quando as pustulas são poucas e raras. A morrinha confluyente é sempre grave e ordinariamente mortal.

O tratamento individual dos carneiros deve ser principalmente hygienico e limita-se a vigiar a erupção, facilitá-la pela administração de excitantes geraes, moderá-la por meio de hebidas temperantes e sal de nitro, que se lhes deita nos bebedouros quando a febre é muito intensa.

Esta epidemia não accomette todo o rebanho ao mesmo tempo, mas em revoadas, isto é, accomette-o successivamente e uma porção d'elle por cada vez, o que a faz prolongar-se por muito tempo e augmentar o perigo de contágio nos rebanhos vizinhos.

O meio mais seguro de moderar os effeitos da molestia, tornando-a mais benigna, e de diminuir o perigo de contágio aos outros rebanhos, está sufficientemente provado que é a inoculação.

Consiste a inoculação em communicar a morrinha a qualquer animal que ainda a não tenha tido. Para isso, dão-se com lanceta umas picadas nos sovacos, virilhas, barriga, debaixo da cauda ou no focinho, e introduz-se-lhe na cezura o humor recolhido em um botão de morrinha de sete a oito dias. Os botões que d'aqui precedem apparecem ao terceiro ou quarto dia, no verão, e ao quinto ou sexto no inverno. Se passado este tempo, nada apparecer, repete-se a operação.

ANNUNCIOS

BICYCLETE

Vende-se uma quasi nova. Quem pertender dirija-se a Victorino Rodrigues Ferreira—Figueiró dos Vinhos.

Annuncio

(2.ª publicação)

Por sentença do tribunal commercial d'esta comarca, com data d'hoje, foi declarado fallido o negociante ambulante José Henriques Dias, casado, residente no logar das Sarzedas de São Pedro, d'esta mesma comarca, sendo nomeados, administrador da massa, Antonio Angus-

to de Brito, solteiro, morador n'esta villa, e curadores fiscaes a Firma Agria & Companhia, d'esta mesma villa, e Antonio Alves Thomaz Morgado, das Sarzedas de São Pedro, e tendo sido marcado o praso de trinta dias para a verificação dos creditos.

Figueiró dos Vinhos, 23 de fevereiro de 1911.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Pereira Solla.

O escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.ª—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

Pedrogam Grande



OURIVESARIA E RELOJOARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No prédio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguem deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

LA HACIENDA

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.ª**—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido. ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que bajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simple leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agrada *exactly* como viuha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.ª**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

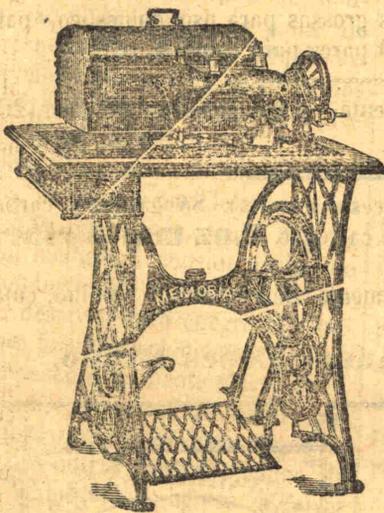
level-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Armazens Grandella

DEPOSITO DE



MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FABRICA DE

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Rua Possidonio da Silva
M. G. (Fonte Santa)
LISBOA

Fabrico manual e mais perfeito, sem misturas d'assucares moidos

Crystaes colonias, de canna
Crystaes austriacos, das melhores marcas

O assucar defabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Queijadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5.000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

Oliveira, Mouzinho & C.ª

Endereço telegraphico—«Refinados»
Telephone n.º 2353.

CENTRO COMMERCIAL



DE **MANUEL LOPES BRUNO**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais bem sortido se encontra em tudo e por tudo

MANUEL LOPES BRUNO

E' mesmo medonho a grande variedade dos tecidos em todos os generos que esta casa apresenta para agasalho; é tudo que ha de mais recente, mais chic e mais bello para a presente estação, e por preços verdadeiramente de admiração.

Flanellas claras para camisas ou blouses, o que ha de mais chic. Ditas de algodão, os mais lindos desenhos para vestidos e blouse, a 120, 160 e 180 reis.

Ditas em côres lisas, as côres mais modernas, a 90, 100, 120 e 140 reis. Ditas em côres estampadas e tecidas, côres e desenhos modernos. Grande saldo d'este artigo, metro 80 a 100 reis.

Ditas tecidas e estampadas, o que ha de mais moderno, podendo dizer-se: —a ultima palavra— muito distinctas para blouses, metro 240 e 300

Tecidos diversos em lã, para vestidos e blouses de senhora e vestidinhos de criança. Grande sortido em todos os generos, tanto em côres como preto.

Armures, merinos, cachemiras, sarjas e muitos outros tecidos pretos em lã para vestidos—sortido sem igual.

Sortido completo em confeções para vestidos de qualquer genero.

Artigos de agasalho que se recommendam

Camizollas d'algodão e lã, sortido monstro e preço sem competencia.

1.000 cobertores de algodão, para cama de duas pessoas—em saldo—eram de 900 reis, liquidam-se a 650 reis.

Meias e piugas de lã, para homem e senhora, o mais completo sortido em diversas qualidades e preços.—Ditas d'algodão para homem e senhora.—Meias e piugas em fio d'escocia, pretas e côres, saldo (100 duzias) par 80 reis.—Ditas de lã finas, em preto e côres para senhora, par de 400 a 800 reis.

Luvas de lã, grossas e finas, para homem e senhora.—Ditas de casemira, camurça, pellica e fio d'escocia, brancas, pretas e côres, para homem e senhora.

Palmilhas de cortiça, forradas, para calçado.

Calçado—Chancas para homem (500 pares bem sortidos), de cordovão, vitella e verniz.—Tamancos em casemira, para senhora, o que ha de mais novidade.—Ditos em verniz, lisos e com enfeite, para senhora e creança.—Chinellos em verniz, para senhora, artigo bem feito e bonito.—Sapatos e pantufas em feltro, para homem e senhora, sortido completo.—Tamancos grossos para uso domestico, para homem, mulher e creança, 1.000 pares para escolher.

Saldo—Canetas com tinta permanente—pechincha—a 400 reis, (200 canetas á escolha).

Gazometros de mão (o ultimo processo da arte). Só gastam o carbôneto que se quer e sem incommodo de carregar. **Luz muito clara e bonita.**

N'esta casa tambem se vendem sementes de couve e de repolho, cujas qualidades são garantidas.

Manuel Lopes Bruno.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

ATTENÇÃO!!

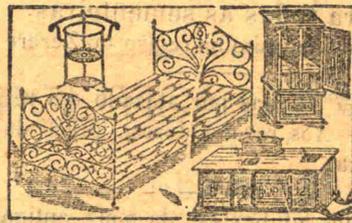
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabidês de

madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruêcos para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

Manteiga sem rival

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840

Ditas de meio..... 420

Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.